Salvador-BA, 23 de março de 2013

Olá Professor Waldir, tudo bem?

Eu me chamo Carla, tenho 27 anos e sou formada em Fisioterapia.

Amo a minha profissão e o retorno de cura e reabilitação que ela me oferece. Mas infelizmente, o retorno financeiro e o reconhecimento deixam a desejar.

Por conta disso, resolvi fazer concurso público em outra área, pois teria um salário melhor e a tão sonhada, estabilidade. Só que para isso precisava achar algo de que gostasse.

Certo dia, em uma conversa com uma amiga, ela me falou que era taquígrafa, pedir a ela que me explicasse melhor do que se tratava, já que eu não conhecia. Interessada sobre o assunto, logo fui pesquisar na internet um pouco mais. Foi aí que conheci sobre seu curso e percebi a facilidade que teria com os materiais para o estudo.

Dediquei 5 horas do dia, todos os dias para estudar o método. A taquigrafia é um desafio para mim, que vou vencendo um pouco todos os dias.

A dificuldade que encontro na taquigrafia são os taquigramas, apesar deles facilitarem bastante e ser fundamental na velocidade, ainda não decorei todos.

Por fim, agradeço ao senhor, por disponibilizar o seu conhecimento e um material tão rico para nos passar o método. E principalmente por tornar possível essa realização na minha vida.

Um abraço,

Carla Santos